"Espiroquetose Intestinal Humana em Joinville (Brasil): Estudo Patológico de 24 Casos"

Fabio Antonio Tironi

Defesa:
Joinville, 21 de julho de 2015

Membros da Banca Examinadora:
Prof. Dr. Paulo Henrique Condeixa de França (Orientador)
Prof. Dr. Sergio Ossamu Ioshii (PUC-PR/UFPR)
Prof. Dr. Carlos José Serapião (UNIVILLE)

Resumo
A espiroquetose intestinal humana (EIH) é caracterizada pela colonização da mucosa colônica por espiroquetas do gênero *Brachyspira*. Seu potencial patogênico no homem é desconhecido, sendo achada em pessoas assintomáticas ou com sintomas inespecíficos como dor abdominal, diarreia aquosa, entre outros. Embora estudos sugiram que sejam encontradas em mais de 1% das biópsias colônicas, foram publicados apenas dois estudos no Brasil, relatando 4 casos no estado de São Paulo e um em Minas Gerais. **Objetivo:** Descrever aspectos epidemiológicos e patológicos dos casos de EIH diagnosticados em biópsias colônicas de um hospital geral em Joinville. **Metodologia:** Foram pesquisados 24 casos de EIH diagnosticados em biópsias obtidas por colonoscopia no Hospital Dona Helena, no período 3 anos compreendido entre março de 2012 e fevereiro de 2015. Os casos foram revisados com foco na descrição dos seus aspectos epidemiológicos e patológicos. **Resultado:** A EIH foi diagnosticada em 1,51% dos casos de biópsias colônicas. Apresentavam aspectos histológicos já descritos, como colonização focal ou difusa no cólon, o interrompimento da aderência dos microrganismos sobre o epitélio colônico de dez adenomas e cinco pólipos hiperplásicos em nove dos casos. O estudo descreve uma tendência de colonização dos segmentos proximais do cólon, observada em 5 (20,8%) dos 24 casos da série, e discute sua relevância clínica.

Palavras-chave:
Brachyspira; espiroquetose intestinal humana; colonoscopia; biópsia de cólon; pólipo de cólon.